



Fonte: Diário de Coimbra, 20/01/2009

"A questão da jurisdição da Ilha da Morraceira foi levada ontem a reunião de câmara pelo vereador do PS, que recordou o estudo encomendado ao investigador Rui Cascão, depois da controvérsia levantada por diversas juntas de freguesia, que reivindicavam o espaço como seu, particularmente Lavos e Vila Verde. Ora, segundo António Tavares, o presidente da câmara já recebeu esse estudo em Abril de 2006, concluindo-se no documento que «de forma muito clara e sem margem para quaisquer dúvidas, a jurisdição sobre a ilha compete à Junta de Freguesia de S. Julião», disse o autarca.

No documento, ainda segundo o vereador, o professor universitário apresenta os seus argumentos, justificando com «razões jurídicas, históricas e circunstanciais», e afirmando claramente que a ilha «deverá ser adstrita à junta de S. Julião, evitando-se partilha tipo salomónica». Por isso, sustentou, este será um assunto «que deve ser dado por encerrado, não fazendo sentido que se continue com a controvérsia, quando as fontes que o professor estudou se conjugam», adiantando que, «se dúvidas houvesse deveriam ser extintas quando o estudo lhe foi entregue».

Tavares manifestou ainda a sua estranheza sobre o facto de Duarte Silva ter recebido o estudo «em Abril de 2006 e tenha deixado que a especulação pairasse no ar, sem nunca nos ter facultado o documento, que é pago com dinheiros públicos», frisou, questionando o presidente sobre «se haverá alguma razão para o engavetar, ou se esperava melhor momento», disse,

perguntando ainda se «subsiste ainda alguma dúvida, ou o estudo não foi exaustivo?».

Parco em palavras, o presidente da câmara apenas adiantou que «o estudo foi feito, mas não era uma preocupação muito urgente e sobre ele não nos debruçamos», salientou, enquanto que José Elísio referiu que o documento «está errado e conclui mal», adiantando que a questão «foi colocada por Vila Verde e Lavos, pois em relação a S. Pedro e S. Julião estão delimitadas». Instado a justificar as suas palavras por Tavares, que entende que «se está mal, há que dizer porquê», contestou a postura do seu opositor. «O que disse não é nada, o senhor está a rebater o estudo de um investigador credenciado», disse ainda. Em resposta, o vereador do PSD apenas referiu que «os doutos investigadores também se enganam».